



Quinta-feira, 6 de outubro de 2011

Formação, exercício profissional da Enfermagem e "novas profissões"

O painel Formação, exercício profissional da Enfermagem e "as novas profissões de saúde", no terceiro dia do 63° CBEn, trouxe para o público a discussão sobre a interface da formação e da prática profissional com as novas profissões na área da saúde.

Participaram da mesa a Presidente do Colégio de Enfermeiros do Chile, a professora doutora Elizabeth Nuñez, o integrante da Câmara Técnica de Educação e Pesquisa do COFEn, professor doutor David Lopes Neto, a Coordenadora do Curso de Obstetrícia da Universidade de São Paulo

(USP), professora doutora Nádia Zanon Narchi, a Diretora da Comissão de Estudos e Pesquisas da ABENFO (Associação Brasileira de Obstetras e Enfermeiros Obstetras), professora doutora Ivis Emilia de Oliveira e a Presidente da ABEn, professora doutora Ivone Cabral.

Como encaminhamento do Congresso, resolveu-se levar a discussão a respeito dessas novas profissões para o 13° Senaden (Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem), que ocorrerá em junho de 2012, em Belém, PA.



Da esq. para a dir.: Ivone Cabral, da ABEn; David Lopes Neto, do COFEn; Elizabeth Nuñez, do Colégio de Enfermeiros do Chile; Jacqueline Lima, da ABEn; Nádia Zanon Narchi, do curso de Obstetrícia da USP; e Ivis Emilia de Oliveira, da ABENFO

Leia mais em www.abeneventos.com.br/63cben

Educar para cuidar

O doutor em filosofia pela Universidade Nacional Autônoma do México, Márcio Luis Costa, é enfático ao afirmar "temos que ter o cuidado de não transformar o cuidar em uma disciplina teórica. Em todas as disciplinas o cuidar tem que entrar transversalmente". Márcio Costa foi o conferencista de Educar para Cuidar que aconteceu ontem no Teatro Gustavo Leite.

O conferencista apontou o quanto é difícil realizar o cuidar na Enfermagem. "Em toda atenção básica a demanda do cuidar é maior. Tem muito profissional cansado, estressado, mal pago e alguns trabalham até três turnos. Tem que analisar as condições de cuidar".

A conferência foi encerrada com a mensagem de Márcio Costa: "O debate não pode parar. É necessário tra-

zer para a discussão mais autores. Trazer a realidade para a mesa de conversa. Trazer os debatedores e as distintas visões teóricas".

A congressista Vera Regina acompanhou a conferência e destacou que "o cuidar é uma ação honrosa. Gostei do debate. Nós temos dificuldade desta abordagem mais filosófica. A nossa abordagem é mais técnica", enfatizou.



Lançamento de livros

No terceiro dia do 63° CBEn foi realizado o lançamento de 38 livros e produções relacionados à Enfermagem. O evento foi coordenado pela Diretora de Publicações e Comunicação Social da ABEn, Telma Ribeiro Garcia.



A participação do público nas diversas atividades foi intensa, com grande interesse, propiciando ricos debates e a troca de experiências

ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

O Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da ABEn organizou a Capacitação dos profissionais de Enfermagem para Atenção a Saúde do Idoso no âmbito da Estratégia Saúde da Família.

A Enfermeira Doutora Maria do Livramento Figueiredo apresentou sua tese, transformada no livro Saberes e Práticas de Cuidadores Familiares de idosos com doença de Alzheimer. "Precisamos falar sobre as necessidades do cuidador. Ele precisa de apoio da Enfermagem. Precisa de cuidado para cuidar da família", falou.

O debate sobre a precarização da Instituição de Longa Permanência (ILP)

foi caloroso. A Enfermeira Sandra Polano, de Belém do Pará, falou sobre o cenário na capital Paraense e encerrou o discurso com a frase: "a ILP está desassistida, parece um manicômio. Eu não tenho filhos e não quero parar em uma Instituição de Longa Permanência (ILP) do jeito que elas são hoje".

A Enfermeira Gleide Pinheiro, professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, disse: "A ILP é uma violência ao idoso. Temos que desenvolver nosso papel social do fazer para acontecer e para ver a mudança. Pensar como queremos ser cuidados para começar a mudar porque podemos estar lá no futuro".



Maria do Livramento (com o microfone) falou sobre idosos com doença de Alzheimer

DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS

A enfermeira Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca, professora doutora da Universidade de São Paulo (USP), ministrou a Oficina "Capacitação de Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos" em duas manhãs do 63º CBEEn. Depois de um histórico da construção das leis e da constituição do Direito como concepção do que é certo e errado, a professora relacionou os Direitos Humanos com os direitos das mulheres e os direitos à saúde. "Precisamos garantir ênfase na equidade, ou seja, igualdade na diferença. Mulheres e homens são diferentes e possuem necessidades distintas", disse.

Com experiência na investigação na área de Enfermagem em Saúde Coletiva, atuando principalmente nos temas de gênero e Enfermagem, Saúde da Mulher, Violência contra a Mulher, a professora afirmou que para garantir os direitos das mulheres nas políticas de saúde, é preciso adotar perspectivas de gênero nas políticas de saúde voltadas para as mulheres.



Durante todo o 63º CBEEn, a Tenda Paulo Freire apresenta atividades paralelas que ocorrem em formato de rodas de conversa vivências integradas, práticas de cuidados terapêuticos populares e atividades artísticas e culturais. A tenda foi organizada pelos coletivos nacionais de Educação Popular em Saúde.

ATUALIZAÇÃO SOBRE POLÍTICAS ESTRATÉGICAS PARA O SUS

Durante dois dias os congressistas que frequentaram a sala Carambola debateram as Políticas Estratégicas para o SUS, desafios para a reorientação da formação. Luciana Bordinoski, técnica da área de saúde da mulher, abordou temas como: saúde da mulher, implantação da rede Cegonha e fortalecimento das ações do Programa de Câncer de Colo de Útero e de Mama, incentivados pelo Ministério da Saúde.

A Rede Cegonha foi lançada este ano pelo governo federal e tem como meta atingir 100% dos municípios brasileiros até 2014. Alagoas está na segunda fase de implantação do Programa, onde é feito o desenho regional. As oficinas desta segunda etapa encerraram ontem. Para a implantação, mais três etapas devem ser cumpridas. A palestrante destacou que a oficina "foi um espaço de troca de experiência com profissionais de vários estados. É importante a sincronia e a mistura de público. Houve uma interação que foi muito pontual".



No Espaço Criatividade o congressista encontra atividades que ensinam a usar o lúdico nas ações de Enfermagem. Se você ainda não conferiu este espaço, fique atento à agenda desta quinta-feira: confecção de fantoches e dedoches; contação de histórias e o Encontro de profissionais e pesquisadores que realizam atividades criativas junto com a proposta de criação do núcleo para desenvolvimento de atividades criativas no Estado de Alagoas e em outros Estados.



Estande da ABEn recebeu os congressistas, que compraram produtos exclusivos da Associação e se informaram sobre os próximos eventos, como o 3º Senabs (Seminário Nacional de Diretrizes para Enfermagem na Atenção Básica em Saúde), que ocorre em Manaus (AM) de 4 a 6 de junho de 2012; e a VIII Jornada Brasileira de Enfermagem Geriátrica e Geontológica, em Fortaleza (CE) de 19 a 21 de setembro de 2012.

Voz do Congressista



"A programação está boa, atualizada. A qualidade das conferências está em um nível excelente."

**Jailson Júnior,
Enfermeiro,
Santa Cruz - RN**



"Trabalho no SUS e acompanho as falas do Ministério da Saúde. O Congresso está bem produtivo e interessante, gostei da ênfase na atenção básica."

**Miriam Camargo,
Enfermeira
Canoas - RS**

O SUL ESPERA VOCÊ EM 2012

64º CBEEn será em Porto Alegre

O 64º CBEEn já tem data e local: será na PUC, em Porto Alegre (RS) de 29 de outubro a 1º de novembro de 2012, sob o tema: "Empoderamento da Enfermagem na Aliança com o Usuário".

